

Êxtase

Gostaria de me desfazer da minha vida,
despi-la de mim com alívio raivoso.
Antes disso senti-la de formas extraordinárias
Sentimentos, adrenalina e coisas que me levam ao limite.
Quero sentir tudo o que existe neste mundo antes que seja tarde,
Mas que seja intenso, que me rasgue a alma,
Que me arraste ao abismo e me ergue ao céu,
Quero o frio que corta e o fogo que acalma,
O medo que congela e o riso cruel.
Quero dançar à beira do caos,
Beber na vertigem, gritar sem puder mais,
Sentir nos pulmões o sopro dos deuses,
Que me queimam os olhos,
E quando, por fim, nada mais houver,
Quando o corpo for brisa e o tempo fechar,
Que reste no vento um eco vibrante:
“Eu vivi sem medo de me entregar.”